



**7º
ano**

ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

NOTÍCIA



DATA:

24/09/2020

ROTEIRO DE AULA

GÊNERO TEXTUAL: JORNALÍSTICO

TIPO DE TEXTO: **NOTÍCIA**

- LEITURA E INTERPRETAÇÃO
- RESOLUÇÃO DE QUESTÕES

DESCRITORES

- D1** – Localizar informações explícitas de um texto.
- D6** – Identificar o tema de um texto.
- D9** – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
- D14** – Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e de outras notações.

Famílias trocaram a cidade pelo campo para ter uma vida simples

Trocar o campo pela cidade à procura de uma vida melhor sempre foi a opção mais comum. Porém, algumas famílias, cansadas do caos urbano, estão fazendo o caminho inverso, deixando os grandes centros para viver literalmente no meio do mato.

São pessoas que cursaram faculdade, desfrutavam de um certo conforto na cidade, mas não aguentavam mais a correria, falta de liberdade, o trânsito e o excesso de consumo. Em busca de uma vida mais simples e saudável, elas não têm medo de encarar a enxada e descobrir um novo modo de sobreviver.

Para a mineira Manuella Melo Franco, 34, a chegada do primeiro filho foi o empurrão que faltava para deixar a cidade e, finalmente, experimentar uma vida mais tranquila e autossustentável, ao lado do companheiro Hugo Ruax. “O nascimento do Tomé reforçou esse nosso desejo. Queríamos oferecer a ele uma infância mais próxima da natureza, longe dos valores consumistas e da loucura da cidade”, diz a fotógrafa e jornalista. [...]

O catarinense Marinaldo Pegoraro, 54, também não demorou muito para deixar o apartamento em Curitiba (PR), onde residiu nos últimos 11 anos, para ir viver com a mulher e as duas filhas adolescentes no Sítio Serra Dourada em Delfim Moreira, no extremo sul de Minas Gerais. [...]

[...] Existe um esgotamento desse modelo de vida urbano”, diz Marinaldo Pegoraro, sem sentir falta dos *shoppings* e feliz de poder trabalhar na terra e ouvir o canto dos pássaros.

Disponível em: <<https://estilo.uol.com.br>>

D4 Inferir uma informação implícita em um texto

1. O objetivo do texto é

A.persuadir

B.alertar

C.informar

D.divulgar



2. Assinale o motivo que não leva as pessoas a se mudarem para o campo:

A. “[...] um certo conforto na cidade [...]

B. “[...] a correria [...]

C. “[...] falta de liberdade [...]

D. “[...] o trânsito [...]

E. “[...] o excesso de consumo.”

3. No segmento “[...] para ir viver com a mulher e as duas filhas adolescentes no sítio Serra Dourada em Delfim Moreira [...]”, a parte sublinhada exprime a noção de:

- A. causa
- B. lugar
- C. direção
- D. finalidade
- E. meio

Viva o povo brasileiro

O país tem fama de não cuidar da ecologia. Vide as queimadas na Amazônia. Além disso, em reciclagem de vidros o Brasil foi reprovado num ranking do Instituto Worldwatch. Assim, parece soar estranho o país bater o recorde mundial em reciclagem de latas. De cada 100 latinhas de bebida, 65 voltam para a indústria. É que há 125.000 brasileiros suando na coleta de latas usadas. Esse exército de subempregados embolsou 80 milhões de dólares em 1998.

VEJA. São Paulo: Ed. Abril. Ano 32, nº 17, 28 abr. 1999.

4. O sucesso na reciclagem de latas tem como causa

- A. o problema das queimadas na Amazônia.
- B. a reciclagem nacional de vidros.
- C. o trabalho das pessoas subempregadas.
- D. o investimento em moeda estrangeira.

A descoberta de uma nova Amazônia

Apesar de todos os superlativos que a Amazônia envolve, em termos de extensão, riquezas naturais e importância para o clima do planeta, há vastas áreas da região que ainda não foram devidamente mapeadas. Numa área de 1,8 milhões de quilômetros quadrados, equivalente a três França, não se conhecem ao certo o relevo do terreno e o percurso dos rios. Ignoram-se o potencial mineral do subsolo e detalhes do ecossistema. Esse desconhecimento geográfico de um pedaço tão grande do Brasil decorre do fato de que o último levantamento cartográfico da Amazônia foi feito em 1980, utilizando-se técnicas hoje obsoletas. Os mapas atualmente disponíveis, elaborados por meio de fotografias aéreas, trazem poucos detalhes e muitas imprecisões. Num período de trinta anos, o curso dos rios de porte médio e pequeno, por exemplo, sofre alterações significativas. Agora, por iniciativa do Exército brasileiro, está em andamento um novo levantamento cartográfico da Amazônia, que vai revelar os detalhes de seus trechos quase desconhecidos. Os novos mapas terão papel essencial no planejamento estratégico da região, tanto na preservação da floresta quanto na exploração das riquezas naturais e nos investimentos em obras de infraestrutura como estradas e gasodutos. O novo mapeamento da Amazônia, que custará 80 milhões de reais, usa radares transportados por aviões. [...]

Revista Veja, 10 de março de 2010. p. 131. Fragmento.

5. Qual é a tese defendida nesse texto?

- A. A Amazônia tem uma área equivalente a três França.
- B. Mapas precisos são essenciais para o planejamento estratégico da Amazônia.
- C. O curso dos rios amazonenses, de porte médio e pequeno, é constante.
- D. Novos mapeamentos da Amazônia custarão 80 milhões de reais.